

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMÁNARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—JOSE' DA SILVA MACIEL

Typographia—R. de S. Sebastião, 21.
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

NOBRE ATTITUDE

A conducta do partido progressista não só durante o periodo da gestação do convenio, mas ainda em sua discussão na imprensa e no parlamento, revela bem uma orientação verdadeiramente patriótica, vantajosa e digna.

O procedimento dos estadistas que tem administrado o paiz nos gabinetes progressistas mostrou, á evidencia, que elles tinham a consciencia dos seus actos e que na defeza dos interesses da patria pozeram sempre os seus maiores esforços e persistentes cuidados.

Enquanto os ministros progressista nas negociações com os credores estrangeiros zelavam, como legitimos portugueses, a honra e o credito do paiz, o sr. Hintze e o sr. Teixeira de Sousa, hoje ministros, e então membros da opposição parlamentar, não cessavam de levantar nas camaras questões irritantes acerca das mesmas negociações, chegando a proclamar a ruina de Portugal, caso o ministerio progressista aceitasse as clausulas vexatorias e onerosas que elles agora perfilham e nos querem impingir como benefica e salvadora solução.

Esses mesmos ministros, que no parlamento, inconveniente e insofridamente, lançavam sobre o governo do sr. conselheiro José Luciano as mais hediondas suspeitas de atraiçoar a nação, esses parlamentares que constantemente interrogavam e invecivavam aquelle ministerio por causa das negociações de um convenio, uma vez no poder, declararam, ao principio, arrogantemente, que interromperam todas essas negociações e que a lei de 1893 é o regimen de duração indefinida a que estão sujeitos os credores estrangeiros, para d'ahi a mezes, não voluntariamente, como fizeram os ministros progressistas, mas acoçados pelo governo francez, se verem impellidos a reatar as negociações em circumstancias bem mais graves.

E renegando todo o passado, quando o sr. Fuschini, os interrogava durante essas negociações, declaravam que, em nome dos interesses do paiz, nada podiam informar, ao passo que os jornaes estrangeiros tudo sabiam.

O partido progressista, visto que ministros portugueses faziam taes declarações, respeitava os sagrados interesses da patria, assumindo uma attitude completamente differente da dos srs. Hintze e Sousa.

E' assim que procede um partido bem organizado, dirigido pelo mais prestigioso estadista do paiz e que ac.ma de tudo põe o bem de Portugal. Chegando o momento de se conhecer oficialmente a obra

do governo, tanto na imprensa como no parlamento; o partido progressista mostrou os feitos, os erros, os perigos e os vexames do convenio.

E mais ainda: mostrou como o seu projectado convenio, negociado sem intervenção diplomatica, era muito melhor e menos oneroso.

Fez-se então justiça aos illustres ministros progressistas que estiveram na pasta da zenda, aos srs. conselheiros Ressano Garcia e Manoel Espregueira.

Ninguém ousou dizer o contrario e o proprio sr. Fuschini se penitenciou dos seus ataques ao governo progressista.

O governo não pôde defender-se e não teve quem o defendesse.

O partido progressista combateu o convenio na camara dos deputados pela voz autorizada de 4 ministros de estado honorarios, os srs. Beirão, Ressano, Espregueira e Dias Costa.

O numero, a maioria venceu, mas não convenceu.

O governo ficou ferido de morte. Fixam-se agora as vistas na camara dos dignos pares.

VI

Rua Brito Limpo

(Continuado do n.º 633)

A'quella desoladora injustiça logrou, porem, o nobilissimo official contrapor os seguintes titulos, que tornam o seu nome credor de immorredoura consideração:

Imprimiu e publicou as seguintes obras:

Simplificação das rectificações dos theodolitos. Lisboa, 1861. Nesta publicação principia a manifestar-se a ponderada e concentrada reflexão, que presidia a todas as observações geodesicas de que o author era incumbido, bem como se evidencia já a sua entranhada dedicação a estes penosos trabalhos.

Taboas para o calculo das refrações terrestres e resolução analytica de um problema de topographia. Lisboa, 1865. Aqui já se revelam em evidente brilho as qualidades que exornariam todas as suas ultteriores publicações:—dicação correctissima e apropriada, aliada a inexcedivel clareza, e empenho decidido em ser pratico e util.

Mas, na segunda parte d'este trabalho, já se nos

denuncia no author a qualidade que ainda aquellas sobreleva,—a de verdadeiro mathematico.

Resolve-se aqui um problema, que, conhecido por problema dos tres pontos ou problema de Pothenot, apenas tinha conseguido anteriormente parcial solução, apontada no excellente tratado de topographia de Puissant.

E' o problema: fazendo somente estação no proprio ponto,—do qual se avistam tres outros, conhecidos pelas suas coordenadas orthogonaes,—determinar a sua posição analyticamente.

A solução original encontrada por Brito Limpo, não só é completa e elegantissima, mas é apresentada com a mais nitida feição pratica, para que possa ter, como tem, larguissima applicação em trabalhos, quer topographicos, quer ainda geodesicos.

Na primeira parte apresenta, calculadas pela formula deduzida por Struve, as correcções—as devidas á refração atmospherica—a introduzir nas altitudes dadas pelas observações geodesicas.

E' fructo de paciente e util trabalho, pois não havia publicada essa tabella, por ser recente a formula que o celebre astronomo Russo deduzira das suas repetidissimas observações e experiencias, feitas para o nivelamento entre o mar Capio e o mar d'Azof.

Sobre este mesmo assumpto publicou depois, em 1885, na «*Revista Scientifica da Sociedade Atheneu do Porto*», um estudo intitulado:

Sobre as refrações terrestres. N'elle mostra a inconveniencia de calcular para cada Paiz as correcções devidas a esta causa como sendo em todo o seu territorio constante sua quantidade, que de facto não só varia com a temperatura e pressão atmospherica, mas ainda com a altitude. Aponta depois a maneira de obter em cada Paiz, por interpolação, ou graphicamente, o valor d'essa quantidade para qualquer altitude.

Em 1870, publicou na «*Revista das Obras Publicas e Minas*» uma **Taboas dos valores da gravidade**, em que dá calculados esses valores para latitudes entre 30 e 60 graus e altitudes até 1600 metros.

Ampliou depois este trabalho, e publicou-o á parte, com o titulo de

Memorias sobre a determinação do comprimento do pendulo, em que chama a attenção sobre a importancia d'esse estudo na resolução do problema capital da geodesia,—o conhecimento da rigorosa forma e dimensões da Terra—e em que apresenta a formula que elle põe á testa d'aquella tabella.

Essa formula foi deduzida pelo auctor, da analyse e comparação dos valores encontrados por observadores, taes como: Biot, Arago, etc., em diversas altitudes e latitudes do hemispherio norte, para as duas constantes que entram na formula do comprimento do pendulo; por forma que a expressão analytica achada, apenas depende dos valores da latitude e altitude.

Esta formula, posto que empirica, dá resultados mais exactos que a apresentada anteriormente por Saigey.

(Continua-se)

LA' POR FORA

Espanha

Em Barcelona andaram ha dias 6 ladrões e 3 ladras a roubar, adormecendo as victimas com narcoticos.

Na votação do convenio não foi preciso isso, porque estavam as tropas de prevenção.

Santa Sé

O Papa creará mais cardeaes no proximo consistorio. Sua Santidade recebeu na ultima semana 7 embaixadas extraordinarias, respondendo a todas com brilhantes improvisos.

Inglaterra

No fim do corrente anno a guerra sul-africana terá custado á Inglaterra 223.074.000 libras, ou 1.003.833 contos.

Valerão mais as minas d'ouro que determinaram aquella guerra?

Narcoticos, sr. Chamberlain, narcoticos até cair o ultimo boer.

Suecia

Em Stockolmo 40.000 pes-

soas fizeram ruidosas manifestações a favor do suffragio universal.

França

O resultado das ultimas eleições em França foi o seguinte:

Republicanos	88
Radicaes	95
Radicaes socialistas	41
Socialistas	22
Republicanos anti-ministeriaes	66
Socialistas dissidentes	2
Nacionalistas	32
Conseivadôres	66

Houve 175 empates.
No fim deve ficar uma excellentissima *mixórdia*.

Allemanha

Em Berlim as mulheres já podem assistir a reuniões politicas.

Palestina

Zola foi a Jerusalem colher impressões para o romance que vae escrever com o titulo de «*Judaismo Moderno*».

Deus o illumine, e que não esqueça o sr. de Burnay.

Pelo Paiz

O convenio—Lamentáveis successos no Porto e em Coimbra

Trazem-nos os diarios do Porto noticias graves nas duas cidades entre as respectivas academias e força armada.

Esta á espadeirada e tiros de revolver pretende abafar os gritos que dos peitos juvenis dos academicos saem contra o convenio, que o governo do sr. Hintze acaba de negociar.

Em Coimbra especialmente os acontecimentos tomaram maior vulto, mandando o governo fechar a Universidade e sair os estudantes d'aquella cidade no praso de 48 horas.

A policia civil armada a bons revolvers desfeitou sobre os estudantes indefesos, recebendo um segundanista de direito, Vasco Francisco Caetano de Quevedo, de Vizeu, uma bala no pulmão direito, e havendo muitos feridos.

Pode dizer-se que a cidade de Coimbra está em estado de sitio porque, alem da força militar que ali estaciona, tem chegado reforços d'outras partes, sendo passejada constantemente por patrulhas de cavallaria.

As noticias dos jornaes são-nos confirmadas por academicos que aqui recolheram, em obediencia á ordem do governo, narrando, cheios de indignação os horrores que alli se praticaram contra individuos cujas armas eram capa ao hombro e cabelo ao vento!

Muito contente deve estar o sr. Hintze!!

linho que mede 11 metros com o n.º 3, avaliado em 1:980 reis.

Outro traço do mesmo pano que mede nove metros, com o n.º 4, avaliado em 1:440 reis.

Outro traço de pano de linho com onze metros e marcado com o n.º 5, avaliado em 1:760 reis.

Outro traço de pano de linho que mede 10,5, marcado com o n.º 6, avaliado em 1:890 reis.

Outro traço de pano de linho com 10,5, numero 7, avaliado em 1:680 rs.

Outro traço de pano de linho com 11, e n.º 8, avaliado em 1:980 reis.

Outro traço de pano de linho com 3,40, n.º 9, tres cobertores de lã ordinarios e duas mantas de borel, uma em fraco estado, tudo avaliado em 2:100 reis.

Oito lençoes d'estopa ou linho grosso, avaliados em 2:500 reis.

Tres lençoes d'estopa esfarrapados, um de linho com buracos, duas toalhas d'algodão medindo uma dois metros e um decimetro e a outra tres metros e tres, esta com olhinhos, tudo avaliado em 1:600 reis.

Dez toalhas d'algodão e linho e cinco travessieras, tudo esfarrapado, uma toalha d'algodão lisa e dois lençoes d'algodão com folhos, tudo avaliado em 1:200 reis.

Oito rodapés d'algodão com folhos, sendo um com renda de crochet, avaliados em 1:300 reis.

Doze lençoes d'estopa de dois panos e meio cada um e em bom uso, avaliados em 7:200 reis.

Dez pares de miotes de algodão de diversas cores, tres ditos de lã, duas meias uma de lã e outra elastica, um vestido de banho de quartos para homem, um par de calças brancas de linho, 3 camisolas d'algodão, 4 pares de ceroulas sendo dois esfarrapados, tudo avaliado em 1:000 reis.

Um armario de pinho velho e uma meza de pinho com duas gavetas pintadas a verde, em bom uso, avaliado 1:200 reis.

Outra meza de pinho com duas gavetas tambem pintada de verde mais ordinaria e treze cadeiras

com assentos de palhinha, tres ditas de castanho com assentos de taboa, tudo avaliado em rs. 2:820.

Uma meza de pinho com uma gaveta e uma cama de madeira de castanho com enxergão, avaliados em 2:500 reis.

Outra cama de castanho em melhor estado com enxergão, avaliada em 2:400 reis.

Uma meza de cabeceira de pau de fóra servindo tambem de lavatorio e uma meza de pinho com duas gavetas com pés de castanho, avaliados em 2:700 reis.

Duas camas de bancos com cabeceira e enxergão, avaliadas em 1:000 reis.

Uma caixa de pinho muito velha que levará nove centos litros, avaliada em 1:000 reis.

Vinte e quatro copos de louça ordinaria, uma bacia de barro grosso com restos de marmelada, um par de castiças de metal branco, quatro folhetas para o forno e uma dita de ferro, avaliados em 1:700 reis.

Onze canecas sendo uma de pó de pedra e as outras de louça grossa, avaliadas em 1:000 reis.

Vinte e quatro travessas de louça grossa de diferentes tamanhos, avaliadas em 1:800 reis.

Quinze pratos de louça grossa em bom uso, dois calices, nove malgas e doze frascos ou pequenas garrafas de vidro branco de diversos tamanhos, vinte e seis pratos de louça grossa de diferentes tamanhos e cinco terrinas de louça grossa de diferentes tamanhos, tudo avaliado em reis 1:440.

Tres mezas e seis bancos de pinho, seis pingadeiras de barro e dez caçarolas tambem de barro, tudo avaliado em 1:180 reis.

Um armario, um caixão de pinho e uma salgadeira, tudo muito ordinario, avaliado em 1:400 reis.

Um casco de castanho com arcos de ferro que levará 520 litros, avaliado em 2:500 reis e uma maceira de pinho com cobertura, avaliada em 120 reis e tudo em 2:620 reis.

Quatro vasilhas de castanho sem tampos e só com dois e tres arcos de ferro cada uma e duas dornas de pinho, tudo muito velho e avaliado em 2:500 reis.

Seis pipas de diferentes tamanhos de madeira de

castanho arcados de ferro em fraco estado, avaliados em 3:200 reis.

Trinta e cinco caibros de pinho e quatro couçoiras de eucalypto sendo uma de dois metros de comprido, avaliados em 1:200 reis.

Um tonel de castanho arcado de ferro que levará 1:200 litros, avaliado em 2:200 reis.

Bens de raiz

Na freguezia de Santa Maria de Gallegos e sitio do Tapadinho, uma pequena bouça de matto com pinheiros novos tapada de paredes, allodial, avaliada em 30:000 reis.

Na freguezia de Abbade do Neiva e dentro da bouça da Cachada, uma pequena leira de matto com pinheiros, denominada do Toural, dividida por marcos, allodial, avaliada em 6:000 reis.

Fóros

O foro que annualmente é obrigado a pagar Manoel Custodio Mano e mulher Victoria Dias, de Villar do Monte, consistente em 52 litros 119 millilitros de milho alvo com laudemio da quarentena, imposto no eirado da Casa Nova ou propriedade do Pé da Porta, de lavradio, na freguezia de Villar do Monte, avaliado em 40:710 reis.

O fóro que annualmente é obrigado a pagar Benjamin Gonçalves dos Santos e mulher Maria Thereza do Valle Guimarães, de Villa Cova, que consiste em 86,865 millilitros de milhão com laudemio da oitava parte, imposto no Campo da Devesinha cortado pela estrada, de lavradio com arvores avidadas, no lugar de Samo, freguezia de Villa Cova, avaliado em reis 70:060.

Creditos

A quantia de 14:000 reis que á executada deve Vicente José Barroso, d'esta villa, e entra em praça com abatimento de uma quarta parte, na quantia de reis 10:500.

A quantia de 25:000 reis que á executada deve José Humberto d'Andrade Faria e esposa, d'esta villa, e entra em praça com abatimento de uma quarta parte, na quantia de 18:750 rs.

A quantia de 144:500 rs. que á executada deve o exequente Anselmo d'Assumpção Fiuza Duarte, d'esta villa, e entra em praça com abatimento de uma quarta parte, na quantia de reis 108:375.

Estes moveis, predios e creditos foram penhorados á executada Marcellina Lourenço, d'esta villa, na execução que lhe move Anselmo d'Assumpção Fiuza Duarte, d'esta mesma villa.

Pelo presente são citados todos os credores incertos

dos executados para assistirem á praça e mais termos do processo até final. Barcellos, 22 de abril de 1902.

Verifiquei.

O juiz de direito

Martins.

O escrivão substituto, José Casimiro Alves Monteiro.

correm editos de trinta dias a citar o credor ahí descripto José Martins Gomes, casado, da freguezia d'Arentim, comarca de Braga, para assistir a todos os termos do mesmo inventario até final, deduzindo n'elle os seus direitos, com a pena de revelia e sem prejuizo lo seu regular andamento.

Barcellos, 23 de abril de 1902.

Verifiquei.

O juiz de direito

Martins.

O escrivão,

José Claudio P. Balthazar.

Despedida

O abaixo assignado tendo de retirar-se hoje para a cidade de Cravinhos, no Estado de São Paulo, dos Estados Unidos do Brazil, e não podendo despedir-se pessoalmente dos seus amigos, como desejava, vem fazel-o por este meio, offerecendo-lhes os seus serviços n'aquella cidade.

Barcellos, 20 de abril de 1902.

Joaquim Lopes d'Araujo.

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Pelo juiso de direito de esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do sexto officio—Balthazar—nos autos d'inventario de menores por obito de Manoel d'Araujo Coutinho, morador que foi no lugar do Rego, freguezia de Cambezes, de esta comarca, nos quaes é cabeça de casal a viuva Emilia Coelho da Costa Queiroz, moradora no mesmo lugar e freguezia,



ANGELO COSTANZI
Rua St.º Ildefonso, 71
Porto

MILAGROSOS CONFEITOS

INJECCÃO ANTI-VENEREA
—EROUB ANTI-SYPHILITICO COSTANZI

Milhares de celebidades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, Euxo branco de m'heres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doenca syphilitica, atendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enternidades não muito facéis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admite aos incredulos o pagamento depois da cura.

Preço da injecção 800 reis. Confeitos anti venericos para quem não queira usar as injecções, 15000 reis. Roob anti-syphilitico, 800 reis. A' venda em todas as pharmacias.

Em Barcellos na pharmacia Moderna do sr. Delfino Esteves.



HISTORIA SPCATISTA

Por Jean Jaurés

Preço de cada tomo—300 reis.

Assigna-se em Lisboa na Antiga Casa Bertrand, Rua Garrett, 73-75.



Typ. do «Commercio de Barcellos»

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

DE AGUSTO SEUSSBAUX

RUA BARJONA DE FREITAS, JUNTO AO CAFÉ MATTOS

Fornecedora das principais repartições publicas d'esta villa e de quasi todas as suas casas commerciaes. Montada nas condições de satisfazer promptamente todos os trabalhos inherentes á arte: tendo para isso muito material das mais perfeitas fundições da Alemanha e da Hespanha e um pessoal habilitado para tirar d'elle bellos effeitos, quer quanto á forma, quer quanto á cor.

Para confrarias e juntas de parochia uma grandissima variedade de modelos, feitos debaixo da direcção de um pratico intelligente, que se fornecem com aquelle abatimento.

Para escriptas e tabelliças os mesmos impressos — que se annunciam nos catalogos das casas especialistas, de Coimbra — executados conforme a lei e que são vendidos pelos preços e-tabelecidos.

1000 enveloppes impressos, a 1:300 reis e mais.
100 cartões de visita, a 240, 300, 360 e 400 reis.
1000 facturas em quarto, a 2:400; em meia folha, a 3:600 — havendo ainda preços mais commodos, consoante a qualidade do papel.

Para parochos grande deposito de modelos que são obrigados a usar por lei e que se vendem 10 p. c. mais baratos do que os preços conhecidos.

Luiz de Camões

OS LUZIADAS

Grande edição popular e illustrada sob a direcção dos notaveis aguardeiros Roque Gameiro e Manoel de Macedo

Esta edição de «Os Luziadas», a mais monumental e mais economica de quantas se tem publicado até hoje, tem, como compete ao maior monumento da nossa litteratura e esta Empresa imprime a todas as suas publicações, **um cunho verdadeiramente nacional**, pois o papel é sahido de fabrica portugueza, o typo fundido na Imprensa Nacional, illustrada por artistas genuinamente portuguezes, e as photogravuras feitas igualmente por artistas portuguezes.

Para que a edição podesse ser recebida da parte do publico com da a confiança, foram a revisão e a prefacção d'ella entregues a um camoneansta illustre, erudito e poeta, o sr.

DR. SOUSA VITERBO

socio da Academia Real das Sciencias, vulto que com as suas investigações historicas tantos serviços tem prestado ao seu paiz, e cuja competencia para trabalhos d'este genero é em absoluto reconhecida por quantos labutam n'esta lide dos trabalhos litterarios.

Preço da assignatura

Cada fasciculo de 2 folhas, de 8 pag. cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 2 esplendidas gravuras, 60 reis. Cada tomo contendo 5 fasciculos ou 80 paginas, inserindo cada tomo 10 magnificas gravuras originaes, 300reis.

Empresa da Historia de Portugal — Sociedade Editora — Livraria Moderna, 95, Rua Augusta, Lisboa.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras da provincia. Assigna-se n'esta villa na livraria do sr. Julio Barreto.

Alberto Pimentel

HISTORIA DO CULTO DE N. SENHORA EM PORTUGAL

Edição illustrada com primorosas gravuras reproduzindo os quadros mais notaveis consagrados pelos grandes mestres da pintura á imagem da Virgem Santa.

Livraria Editora — Guimarães, Libanio e C.ª — Rua de S. Roque, 408 e 410.

N'esta villa assigna-se na livraria do sr. Julio Barreto.

ALMANACH BERTRAND Para 1902

Coordenado por Fernandes Costa (Terceiro anno de publicação) Antiga Casa Bertrand — José Bastos, editor — Rua Garrett, 73, 75. 456 paginas, 3 duas columnas, formato Hichette. 593 gravuras. Esplendida capa chromo-lithographica, a 8 cores e ouro. A publicação mais barata, que se tem feito em Portugal. Brochado, 300 reis; cartonado, 600 reis. Correio, mais 60 reis.

O director tecnico d'esta typographia encarece-se de qualquer obra para fazer tanto para esta villa como para fora do concelho, pelo que garante a perfeição de todo o trabalho que lhe seja entregue.

PREÇOS MODICOS

Rua de S. Sebastião—N.º 24.

TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE BARCELLOS

A Nova Collecção Popular

Xavier de Montepin

A MULHER DO REALEJO

Grande romance d'amor e de lagrimas!

Illustrado com 137 gravuras de Zier

A Mulher do Realejo é a mais barata e ao mesmo tempo a mais luxuosa de todas as publicações e deiza a perder de vista pela belleza das gravuras, pela excellente qualidade do papel, por todos os seus aspectos materiaes e litterarios, as imitações que nos suscitou o immenso exito obtido pela nossa empresa.

60 reis cada semana 3 folhas com 3 gravuras.

300 reis cada tomo com 15 folhas e 15 gravuras.

Recbem-se assignaturas na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

OS ROMANCES CELEBRES

Collecção da empresa da Historia de Portugal

Livraria Moderna— Rua Augusta, 95—Lisboa

VICTOR HUGO

O NOVENTA E TRES

Constará de 4 volumes in 8.º, de 160 pag. cada um, publicados quinzenalmente, custando apenas 70 reis cada volume, franco de porte, nas provincias.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria Moderna, rua Augusta, 95, no Porto a Gualdino de Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

PHARMACIA

DA Santa e Real Casa da misericordia DE BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE
Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorios de madeiras, thermometros, etc.
Grande collecção de productos chimicos, especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. (76)

COMPANHIA DE SEGUROS FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos—Eduardo Ramos.

HISTORIA DA PROSTITUIÇÃO

SEGUNDO OS TRABALHOS DE

Parent-Duchatelet, Danton, Lacroix Rabuteaux, Taxil Fla us outros auctores celebres

OBRA ILLUSTRADA COM 60 GRAVURAS

Os srs. correspondentes que se responsabilisarem por 5 assignaturas terão 20 p. c. de commissão.

Condições da assignatura

Esta obra compor-se-ha de 30 fasciculos de 2 folhas com gravuras, distribuidos semanalmente ao de preço 60 reis, pagos no acto da entrega.

ASSIGNA-SE NA LIVRARIA CHARDON-PORTO

A MODA ELEGANTE

ASSIGNATURAS

Portugal

Anno 4:000
Seis mezes 2:100
Tres mezes 1:100

Brazil

Anno 28:000
6 mezes 15:000
3 " 8:000

Assigna-se e vende-se na Casa Editora dos srs. Guillard Ailland e C.ª—24ª, rua Aurea, 1.—Lisboa.

ABC DO POVO

para aprender a ler POR Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro — 80 paginas luxuosamente illustradas.

Avulso 50 rs. — Pelo correio 60 rs. Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20% de desconto; de 500 até 1000, 25% de desconto; de 1000 a 5000 exemplares, 30%.

A venda em todas as livrarias do paiz ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Ailland, Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa. Acceptam-se correspondentes em toda a parte.

TYP. DO COMMERCIO DE BARCELLOS